



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DEZEMBRO DE 2024



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Éder Pinheiro (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Paulo José Murarole (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Tamires Andreato, Jéssica Barticiotti Gomes Murarol (Conselho Fiscal); Bruno Eduardo Padial Bastoni, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

- 03 (três) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do **mês de dezembro** em situação de acolhimento institucional.
- 2 (duas) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.



Pense, fora da casa!

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

* Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

* Relatórios Técnicos/ Informativos: 2 (zero);

* Ofícios Expedidos: 6 (seis) e Ofícios Recebidos: 4 (quatro);

* PIA (plano individual de atendimento): 3 (três);

* Encaminhamentos: 3 (três);

* Acolhimentos: 0 (zero) e Desacolhimento: 0 (zero);

* Visitas Domiciliares: 1 (um);

* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);

* Reuniões escolares: 1 (um);

* Discussão de casos com técnicas do Judiciário: 0 (zero) e Audiência: 0 (zero).

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 2 (duas) atendimento



Pense, fora da casa!

Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento

Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos

Psicóloga: 0 (zero) atendimentos

Dentista: 0 (zero)

Exame laboratorial: 0 (zero)

Vacina: 1 (um)

Consulta Neuropediatra: 0 (zero)

Consulta Médica Pediátrica: 2 (dois)

Consulta Ginecologista: 0 (zero)

Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)

Oftalmologista: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

Iniciamos o **mês de dezembro** com a leitura diária do livro de ocorrências, cronograma dos acolhidos, planilhas dos medicamentos e planejamento da rotina das funcionárias mensal.

Foi realizado pela coordenação as demandas pertinentes da instituição, feitas as orientações ao cotidiano com acolhidos e funcionários, realizada reuniões técnicas, para discussão de caso, elaboração de relatórios e intervenções. Feito também reunião mensal com toda equipe e reuniões de Conselhos Municipais.

Tivemos a organização e preparo da casa para o Natal, desde decoração, cardápio e atividades diferentes.

Com o corpo técnico – Psicóloga e Assistente Social, durante o mês de dezembro, trabalhou com foco no fortalecimento dos vínculos familiares, nas atividades natalinas e na promoção do bem-estar físico e emocional dos acolhidos. As ações envolveram o planejamento colaborativo entre a equipe técnica, coordenação e cuidadoras, com o objetivo de criar um ambiente acolhedor e propício à reintegração familiar.



Pense, fora da casa!

Logo com pedagoga, foi trabalhado com as irmãs gêmeas acolhidas, atividades fundamentais no desenvolvimento das habilidades precursoras a alfabetização, voltadas para comemorarmos o mês de Natal. Montamos a árvore de Natal, escrevemos as cartinhas para o Papai Noel e aguardamos sua passagem com muita expectativa e emoção.

A Nutricionista realizou avaliação de alterações realizadas ao cardápio conforme necessidade de doações e validade de alimentos.

Planejamento de cardápio e inclusão de cardápio pré-estabelecido. Realizado retorno de consulta nutricional das crianças acolhidas, composta de cálculo energético, antropometria e prescrição dietoterápica, inserção de dados colhidos nas curvas da OMS, comparando os resultados obtidos com anteriores.

Foi realizado acompanhamento de refeições servidas aos acolhidos, café da manhã, almoço, lanche da tarde, e jantar.

Roda de conversa com as cuidadoras que produzem as refeições para entender o consumo, culturas alimentares e desejos dos acolhidos, e a melhor forma de fazer para introduzir no cotidiano.

Conferência de registro de entrada e saída de alimentos do estoque, organização da dispensa, higienização de freezer e geladeira, de acordo com normas técnicas regulamentadoras;

Realizado desacolhimento da adolescente, com finalização de prontuário, com dados e evolução do quadro, observando que após iniciar atividade física teve perda de peso e manteve massa muscular e eliminando gordura;

Acolhimento da recém-nascido, apresentando evolução no peso e estatura, desde sua chegada mostrando evolução para seu padrão prematura.

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa



Pense, fora da casa!

equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

Aos finais de semana trabalhamos questões como jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária, visita ao bosque municipal/parquinho. Este mês em especial, foi realizado pelas famílias (durante as visitas) o preparo de alimentos de acordo com o pedido dos acolhidos, onde as crianças se divertiram e curtem intensamente as famílias.

Como mês especial de Natal, levamos para acolhidos a magia e o sabor do Natal, sendo preparado por toda equipe, levando a criança a construção de tradições, a valorização do amor, solidariedade e generosidade, e a criação de uma narrativa única sobre a época.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.



Pense, fora da casa!

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que conseqüentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 03 de janeiro de 2025.

Milene Ap. Martins Strazza

Milene Ap. Martins Strazza

Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco